



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Dias, Leonor Ângelo

Relatório final de estágio

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/4412>

Metadados

Data de Publicação	2024
Resumo	<p>O presente relatório de estágio foi efetuado no âmbito da unidade curricular de "estágio" do curso Técnico Superior Profissional em Recreação Educativa para Crianças, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco. O estágio foi realizado entre 19 de fevereiro e 27 de junho, na Escola EB1 Quinta da Granja, pertencente ao Agrupamento de Escolas da Amato Lusitano, em Castelo Branco. Foram desenvolvidas um total de 19 atividades com 20 crianças, sendo 6 raparigas e...</p> <p>Abstract: The present internship report was carried out as part of the "internship" course unit of the Higher Professional Technical Course in Educational Recreation for Children, at the School of Education of the Polytechnic Institute of Castelo Branco. The internship took place between February 19 and June 27 at the EB1 Quinta da Granja School, which is part of the Amato Lusitano School Group, in Castelo Branco. A total of 19 activities were developed with 20 children, including 6 girls a...</p>
Editor	IPCB. ESE
Palavras Chave	Educação pré-escolar, Atividades recreativas, Brincar, Preschool education, Recreational activities, Play
Tipo	report
Revisão de Pares	no
Coleções	CTeSP - Recreação Educativa para Crianças

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-09-27T07:42:18Z com informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Educação

Curso Técnico Superior Profissional em Recreação Educativa para Crianças



Relatório Final de Estágio:

Aluna: Leonor Ângelo Dias

Supervisora: Clotilde Agostinho

Junho de 2024

Agradecimentos

Ao longo de todo este caminho foram várias as pessoas que, de forma direta ou indireta, contribuíram para concretização deste estágio, e para quem manifesto um sincero obrigada, nomeadamente:

- À supervisora Clotilde Agostinho, pela orientação, paciência e disponibilidade, motivando-me sempre para ir mais além;
- Aos coordenadores Cristina Pereira e André Ramalho por toda a informação prestada e transmitida no decorrer do estágio;
- Aos professores da ESE (Escola Superior de Educação) que contribuíram com conhecimentos fundamentais;
- Às pessoas da instituição cooperante pela receção, apoio e compreensão demonstrados, em especial à coordenadora Ana Paula Teixeira e à educadora Leonor Martins;
- Aos “meus meninos” que com eles aprendi muito e foram eles que fortaleceram o meu desejo em prosseguir os estudos;
- E à família e amigos por todo o carinho, apoio e dedicação.

A todos, um muito obrigada.

Resumo

O presente relatório de estágio foi efetuado no âmbito da unidade curricular de "estágio" do curso Técnico Superior Profissional em Recreação Educativa para Crianças, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco. O estágio foi realizado entre 19 de fevereiro e 27 de junho, na Escola EB1 Quinta da Granja, pertencente ao Agrupamento de Escolas da Amato Lusitano, em Castelo Branco.

Foram desenvolvidas um total de 19 atividades com 20 crianças, sendo 6 raparigas e 14 rapazes, com idades compreendidas entre os 5 e os 6 anos de idade.

Este estágio, permitiu-me desenvolver conhecimentos sobre como planificar, implementar e avaliar atividades de animação recreativa para crianças, de acordo com as suas capacidades, os contextos onde estão inseridas e os objetivos desenvolvimentais e de aprendizagem a atingir, sempre em colaboração com a educadora de infância. Ao mesmo tempo tive oportunidade de refletir sobre o meu desempenho e modificar as atitudes e as práticas que se mostraram menos positivas e estimulantes para as crianças.

Palavras-chave

Educação pré-escolar

Atividades recreativas

Brincar

Abstract

The present internship report was carried out as part of the "internship" course unit of the Higher Professional Technical Course in Educational Recreation for Children, at the School of Education of the Polytechnic Institute of Castelo Branco. The internship took place between February 19 and June 27 at the EB1 Quinta da Granja School, which is part of the Amato Lusitano School Group, in Castelo Branco.

A total of 19 activities were developed with 20 children, including 6 girls and 14 boys, aged between 5 and 6 years old.

This internship allowed me to develop knowledge on how to plan, implement and evaluate recreational activities for children, according to their abilities, the contexts in which they are inserted and the developmental and learning objectives to be achieved, always in collaboration with the educator of childhood. At the same time, I had the opportunity to reflect on my performance and modify attitudes and practices that were less positive and stimulating for children.

Keywords

Preschool education

Recreational activities

Play

Índice geral

1. Introdução	1
2. Objetivos	2
3. Caracterização da Instituição	2
3.1 Caraterização da Instituição Cooperante	3
3.2 Caracterização da Sala de Atividades	4
3.3 Caracterização do Grupo	5
4. Fase de diagnóstico	7
5. Corpo do Relatório	8
5.1 Fundamentação teórica	8
5.2 Planificação, descrição e reflexão das atividades desenvolvidas	11
5.2.1. Plano de Atividades	12
5.2.2. Planos de Atividades realizados pela educadora	20
6. Reflexão Final	29
7. Conclusão	31
8. Referências Bibliográficas	32
8.1. Bibliografia	32
8.2 Webgrafia	33
9. Anexos	34
10. Apêndices	35

Índice de figuras

Figura 1 - Escola EB1 Quinta da Granja.....	1
Figura 2- Identificação da sala de aula do pré escolar.....	4
Figura 3- Pontes de tinta.....	12
Figura 4- Desenho- pintura alusiva à páscoa.....	12
Figura 5- Desenhos livres- pintura alusiva à páscoa.....	12
Figura 6- Cesta com ovos de chocolate.....	13
Figura 7- Cartões com bonecos.....	14
Figura 8- Folhas impressas de números e peças do dominó.....	14
Figura 9- Setas plastificadas e folhas de papel coloridas.....	16
Figura 10- Peças de dominó.....	16
Figura 11- Potes com tinta.....	17
Figura 12- Pintura- desenhos com linhas.....	17
Figura 13- Folhas coloridas e impressas com formas geométricas.....	18
Figura 14- Desenhos- formas geométricas.....	18
Figura 15- Jogo da memória.....	19
Figura 16- Pétala da flor- pré escolar.....	21
Figura 17- Flor do Cargaleiro.....	21
Figura 18- Prenda do dia do pai.....	22
Figura 19- Desenho do dia do pai.....	22
Figura 20- Ovo da páscoa- turma do pré escolar.....	23
Figura 21- Dobragem- cravos do 25 de Abril.....	23
Figura 22- Prenda do dia da Mãe- Parte da frente.....	25
Figura 23- Prenda do dia da Mãe- Parte da trás.....	25
Figura 24- Ninhos.....	25
Figura 25- Desenhos- “recorte de linhas”.....	27
Figura 26- Sardinhas de papel.....	28
Figura 27- Placard com desenhos e sardinhas de papel decoradas.....	28
Figura 28- Manjericos.....	28

Índice de Tabelas

Tabela 1- Análise swot da instituição cooperante.....	7
Tabela 2- Calendarização das atividades desenvolvidas.....	11

1. Introdução

O presente Relatório foi realizado no âmbito da unidade Curricular de Estágio”, que está integrada no 2º ano do Curso Técnico Superior Profissional em Recreação Educativa para Crianças da Escola Superior de Educação, pertencente ao Instituto Politécnico de Castelo Branco.



Figura 1- Escola EB1 Quinta da Granja

O estágio teve início no dia 19 de fevereiro, das 09:00 até as 17:30 com um total de 810 horas e decorreu na Escola EB1 Quinta da Granja. A Escola EB1 Quinta da Granja integra o Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, em Castelo Branco. O que me motivou a escolher este local para realizar o estágio foi ter algumas informações positivas sobre a Escola e a sua dinâmica, designadamente, ter crianças a frequentar o 1.º Ciclo do Ensino Básico e a frequentar o Jardim de Infância. Como o contacto pessoal que fiz com a Escola, no sentido de perguntar se era possível a realização do Estágio, foi positivo, tomei a decisão de ser esta a instituição escolhida para a realização do meu estágio.

O presente relatório de estágio está organizado da seguinte forma: começa por apresentar os objetivos do estágio, a caracterização da instituição, o corpo do relatório, uma conclusão, as referências, os anexos e por fim os apêndices.

2. Objetivos

A realização de um estágio em animação recreativa para crianças, em contexto de Educação Pré-escolar, tem como objetivos principais desenvolver competências profissionais que permitam a planificação e implementação de atividades de animação recreativa, de acordo com as características desenvolvimentais das crianças, saber organizar os espaços, os tempos, os recursos e os materiais com finalidades lúdico-educativas que possam contribuir para o desenvolvimento afetivo, cognitivo e psicomotor das crianças.

Mais especificamente, pretende-se:

- Desenvolver em contexto de trabalho um saber prático e profissional estruturado e consciente, na área do saber da Recreação Educativa para Crianças;

3. Caracterização da Instituição

O contexto onde se realiza a educação pré-escolar deverá ser um lugar apropriado para cada criança e para o grande grupo. Este deverá ser organizado de modo a proporcionar momentos de lazer, de “trabalho”, de comunicação e momentos tranquilos com diferentes ritmos e dinâmicas para que as crianças se sintam acolhidas e protegidas. Assim sendo, devemos ter em conta as características que determinam o ambiente educativo.

É neste ponto que se caracteriza a Instituição, a sala de atividades e o grupo de crianças, onde realizei o meu estágio.

3.1 Caracterização da Instituição Cooperante

A instituição onde decorreu o estágio foi a Escola Básica com Jardim de Infância Quinta da Granja (EB1/JI), localizada numa zona urbana de Castelo Branco, designada Quinta da Granja, com a seguinte morada: Rua Dr. Henrique Carvalhão 4C, 6000-140 Castelo Branco, com o seguinte contacto telefónico: 272326265 e mail da instituição: info@eb1-castelo-branco-qta-granja.rcts.pt.

A Escola Básica com Jardim de Infância Quinta da Granja (EB1/JI) faz parte do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, em Castelo Branco. O Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, criado em julho de 2013, integra a Escola Secundária de Amato Lusitano, a EBI João Roiz, a EB1/JI Quinta da Granja, a EB1/JI do Valongo, e a EB1/JI de Cebolais de Cima e Retaxo.

A EBI João Roiz entrou em funcionamento em 2001/2002 e em 2003/2004, agregou 4 escolas do ensino básico – a EB1 Quinta da Granja, a EB1/JI do Valongo, a EB1 Cebolais de Cima e a EB1 Retaxo, formando o Agrupamento de Escolas João Roiz de Castelo Branco.

O edifício da escola é constituído por 3 andares, e dispõe de 7 salas de aula, 1 sala de apoio à família, uma biblioteca, 1 sala de professores, um gabinete de coordenação de estabelecimento, um gabinete de educação especial, uma sala para o pessoal não docente e 7 casas de banho. No piso 0, encontra-se um refeitório, um ginásio com acesso a casa de banho e a um pequeno balneário e 2 pátios exteriores. Anexo à escola situa-se um campo desportivo da Autarquia a que a escola tem acesso, de acordo com um horário definido. Todas as salas de aula são dotadas de sistema de aquecimento, apresentam muita luz natural e as paredes encontram-se pintadas de cores claras. Têm bancadas com água corrente e estão equipadas com computador, Internet, projetor e quadro interativo.

As condições da instituição são muito boas, com a máxima segurança tanto no exterior como no interior, as crianças têm o material necessário e a máxima atenção, é de fácil acesso, tanto em localização como na entrada para o local.

A escola EB1/JI Quinta da Granja acolhe um total de 70 crianças, distribuídas por três turmas do 1º Ciclo do Ensino Básico e por uma turma do ensino Pré-escolar. Possui uma coordenadora, 6 professores do 1ºCiclo do Ensino Básico, 2 professores de apoio (Educação Especial), 1 educadora de infância, 7 auxiliares educativas e uma cozinheira.

Está aberta de segunda a sexta-feira, excluindo os feriados, abre às 7h:45min para a receção das crianças, às 9:00 horas começam as atividades e encerra às 18h:30min.

3.2 Caracterização da Sala de Atividades

A sala de atividades do pré-escolar está localizada no 1º piso. O seu interior está organizado de forma funcional. À entrada da sala de atividades, do lado direito, existe um armário com prateleiras onde estão colocados brinquedos, uma estante com vários jogos e outra com livros. No lado esquerdo encontra-se uma bancada com gavetas e armários, onde está o material didático para as crianças realizarem as atividades. As mesas e as cadeiras,



Figura 2- Identificação da sala do Pré-Escolar

adequadas à faixa etária em questão, estão dispostas em forma de “U” para permitir uma melhor visualização de todas as crianças. Ao fundo da sala encontra-se uma outra estante de gavetas, identificadas com os nomes das crianças onde são guardados os respetivos trabalhos realizados durante a semana. As restantes gavetas são utilizadas para guardar jogos. A seguir à estante, encontra-se uma mesa que é utilizada pelas crianças para fazerem desenhos, recortes e colagens e ao lado da mesma está a secretária da educadora.

A sala de atividades encontra-se dividida em cinco seções/cantinhos com jogos e brinquedos relacionados com os temas dos cantinhos, a saber: a casinha, a garagem, a biblioteca e a mesa dos desenhos, recortes e colagens.

O horário da turma do pré-escolar segue sempre a mesma rotina. As crianças entram às 09:00 horas e vão para a sala de atividades onde ficam com a educadora até à hora do lanche da manhã, por volta das 10h:30min. Antes do lanche vão à casa de banho e fazem a higiene das mãos. Após o lanche há um pequeno intervalo de 30 minutos, para brincar no pátio exterior e regressam à sala de atividades onde permanecem até às 12h:30min, hora em que vão almoçar.

Por volta das 12h:15min, ida à casa de banho e higiene das mãos. Terminado o almoço, segue-se um intervalo de brincadeira livre, no recreio, até às 14h:30min, hora em que regressam à sala até às 15h:30min. Seguem então para o lanche da tarde e, a partir das 16:00h iniciam-se as Atividades de Enriquecimento Curricular- AECS que incluem a expressão físico- motora, a música, o inglês e as artes. Seguidamente as crianças vão para as CAFS (Atividades de Componentes de Apoio à Família) estas atividades destinam-se a assegurar o acompanhamento das crianças antes e /ou depois do período de atividades educativas até às 18h:30min.

3.3 Caracterização do Grupo

A caracterização do grupo de crianças foi efetuada tendo por base registos de observação e execução de atividades durante as semanas de observação. Durante o período que permaneci na instituição trabalhei com a turma do pré-escolar constituída por um total de 20 crianças, sendo 6 meninas e 14 meninos, com idades compreendidas entre os 5 e os 6 anos de idade. Todas as crianças são de nacionalidade portuguesa, exceto uma que tem nacionalidade paquistanesa. A maior parte reside na cidade de Castelo Branco. Relativamente à estrutura familiar do grupo, a maioria das crianças vive com os pais e irmãos (família nuclear) e 3 crianças vivem só com o pai ou só com a mãe. O grupo é bastante heterogéneo, não só pelas suas competências e características individuais, mas também pelos seus interesses. É um grupo de crianças que mostra interesse em realizar atividades desenvolvidas, tanto na sala de aula como nos espaços exteriores.

A maioria das crianças apresenta autonomia na realização de tarefas de higiene e de autocuidado, ou seja, realiza de forma cada vez mais independente as tarefas indispensáveis à vida do dia a dia (vestir-se, despir-se, lavar-se, comendo utilizando adequadamente os talheres, ect. e maior autonomia para fazer escolhas e tomar decisões, no que respeita às atividades, aos materiais e recursos, às rotinas e aos outros, com exceção das crianças com necessidades educativas especiais.

Em termos de preferências, as crianças interessam-se mais por atividades do domínio da educação artística, como a pintura, o recorte e a colagem. No espaço exterior, gostam mais de realizar jogos e brincadeiras livres. A nível da linguagem, as capacidades de compreensão e de produção estão de acordo com a faixa etária do grupo, apesar de haver crianças que têm mais dificuldades, nomeadamente as mais novas.

Gostam de comunicar umas com as outras e com os adultos, de relatar factos do quotidiano, de contar histórias e de brincar ao faz de conta, evidenciando um discurso adequado à sua idade. Em relação à expressão motora, as crianças apresentam, na sua maioria, um desenvolvimento motor equilibrado, tendo em conta a idade. No que se refere à motricidade fina, a maioria demonstra algumas dificuldades na destreza manual. Gostam muito de desenhar e pintar imagens, mas apresentam ainda dificuldades no preenchimento das mesmas. A maior parte demonstra um bom raciocínio lógico-matemático, apesar de não ter trabalhado muito esta área do conhecimento. São crianças muito recetivas perante as atividades pedagógicas e recreativas.

Por fim, é importante referir que há três crianças com necessidades educativas especiais (autismo), apresentam dificuldades de comunicação e nas interações sociais, dois delas precisam de acompanhamento tanto nas atividades realizadas em sala de aula como no exterior, a outra criança apesar de demonstrar menos dificuldades e não precisar de acompanhamento, sente-se mais tranquila e segura se estiver alguém a seu lado a supervisioná-lo.

4. Fase de diagnóstico

Para realizar o diagnóstico utilizei a análise swot, um método simples e prático para identificar, sistematizar e organizar os pontos fortes, fracos, as oportunidades e as ameaças do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano.

Tabla 1 - Análise swot da instituição cooperante

Pontos fortes:	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none">· Relação privilegiada com instituições locais;· Boa relação entre os atores educativo;· Bom ambiente de trabalho;· Bom clima de segurança;· Escola aberta à diversidade; <p>·Existência de duas bibliotecas, integradas no Programa de Rede de Bibliotecas Escolares;</p> <p>. As crianças podem brincar na rua em dias de chuva pois há alpendre nos locais para esse efeito.</p>	<ul style="list-style-type: none">. Número reduzido de turmas abastecedoras do pré-escolar e do primeiro ciclo.
Oportunidades:	Ameaças:
<ul style="list-style-type: none">. Passeios ao ar livre na localidade;. Localização privilegiada do Agrupamento no contexto urbano;. Elevada procura por parte dos pais e encarregados de educação.	<ul style="list-style-type: none">. Número reduzido de assistentes operacionais.

5. Corpo do Relatório

5.1 Fundamentação teórica

O conceito de Animação está associado a diferentes contextos de aprendizagem nas áreas sociais, educativas e culturais, valorizando o saber, o saber fazer e o saber ser.

A animação recreativa para crianças tem um papel muito importante na formação e desenvolvimento integral das crianças. As atividades recreativas são uma forma de estimular o desenvolvimento físico, mental e emocional das crianças, além de promover a interação social, o trabalho em grupo e a capacidade de solucionar problemas.

Segundo Aguiar (1998), a atividade recreativa é reconhecida como meio de fornecer à criança um ambiente agradável, motivador, planejado e enriquecido, que possibilita a aprendizagem de várias capacidades e o desenvolvimento da criatividade, linguagem, comunicação, coordenação motora e o incentivo por aprendizagens significativas em diferentes áreas.

Na ótica de Kishimoto (2011), as brincadeiras desempenham dois papéis fundamentais: a função lúdica na qual oferece diversão e prazer, quando escolhidas voluntariamente e a função educativa na qual leva o indivíduo a buscar seus conhecimentos e preocupação com o mundo. Desse modo as brincadeiras são determinadas e desenvolvidas de acordo com cada faixa etária de idade aplicando uma metodologia específica para tal.

Kichimoto (1993) afirma que:

(...) Brincando (...) as crianças aprendem (...) a cooperar com os companheiros (...). A obedecer às regras do jogo (...), a respeitar os direitos dos outros (...), a acatar a autoridade (...) a assumir responsabilidades, a aceitar penalidades que lhe são impostas (...), a dar oportunidades aos demais (...), a viver em sociedade. (p.110)

A Declaração Universal dos Direitos da Criança, coloca a brincadeira ao nível da proteção, saúde, educação... assumindo assim o Brincar como pilar fundamental do desenvolvimento integral das crianças e como um direito que contribui para assegurar o superior interesse da criança (*Resol. da AR n.º 20/90, de 12 de Setembro*).

Um Técnico Superior de Educação Recreativa deve articular as diversas áreas de conteúdo, orientando, mediando, propondo desafios, estimulando a curiosidade, a criatividade e o raciocínio lógico da criança, em colaboração direta com outros profissionais que trabalham na área da educação (*Diário da República, 2.ª série — N.º 105 — 1 de junho de 2018*). Este deve ainda implementar atividades que promovam a interação da criança com o mundo físico e social e com outras crianças, sempre de forma lúdica, uma vez que o brincar é um meio para a aprendizagem e o desenvolvimento.

Em geral, uma criança entre os 2 e os 5/6 anos desenvolve o pensamento simbólico ligado à aquisição de linguagem. Desenvolve a capacidade de representar qualquer coisa por meio de outra, isto é qualquer acontecimento ou objeto a partir da imitação diferida, jogo, desenho, imagens mentais – função simbólica. (Papalia & Feldman, 2001)

A criança começa a atuar sobre os objetos de maneira organizada, deixando de estar dependente da manipulação direta das coisas, ainda que tenha dificuldade em distinguir a aparência da realidade. O mundo torna-se mais organizado e previsível à medida que as crianças desenvolvem uma melhor compreensão das identidades.

A partir dos 4 anos de idade começa a verificar-se alguma descentração cognitiva, contudo ainda é um pensamento irreversível, *ou seja, são incapazes de compreender eu uma operação ou uma ação pode fazer-se em dois ou mais sentidos* (Papalia & Feldman, 2001, p. 315).

Durante este período começa a desenvolver-se a empatia, mas também é possível notar uma fase bastante acentuada do egocentrismo. É a fase dos “porquês”, da exploração e da imaginação.

Progressivamente as crianças mostram maior capacidade para ser capaz de cuidar de si e utilizar os materiais e instrumentos à sua disposição, revelando uma maior autonomia para tomar decisões e fazer escolhas.

Nas crianças em idade pré-escolar, a noção do eu está ainda em construção e é influenciada positiva ou negativamente pelo modo como os adultos significativos e as outras crianças a reconhecem.

Como afirma Lopes da Silva et al., (2016):

A construção da identidade e da autoestima depende da forma como os adultos, nomeadamente o/a educador/a, intencionalmente valorizam, respeitam, estimulam a criança e encorajam os seus progressos, pelo modo como apoiam as relações e interações no grupo, para que todas as crianças se sintam aceites e as suas diferenças consideradas como contributos para enriquecer o grupo (p.34)

As crianças da sala onde decorreu o estágio, tinham idades compreendidas entre os 5 e os 6 anos de idade. Nesta faixa etária é muito importante que a criança continue a brincar, pois ao brincar, a criança progride nas diferentes esferas do seu desenvolvimento (Ferland, 2006, p.6) e, ao mesmo tempo, a preparar-se para a sua integração no 1º ciclo do Ensino Básico. Assim, devemos assegurar-nos de que até aos 6 anos a criança desenvolve uma boa postura e equilíbrio, orientação no espaço e tempo, noção de corpo, a sua coordenação óculo-manual, destreza manual, preensão trípode do lápis, a sua motricidade fina, também a sua linguagem expressiva e recetiva, a sua capacidade de dirigir e manter a sua atenção, estar concentrada a realizar uma tarefa, saber esperar e regular impulsos, discriminar sons, capacidade de interpretar pequenas situações ou histórias, criatividade e de relacionar conceitos.

5.2 Planificação, descrição e reflexão das atividades desenvolvidas

No decorrer do estágio realizei várias atividades, e colaborei nas atividades implementadas pela educadora com o objetivo de promover as seguintes competências: motoras, lateralidade, concentração, criatividade e a partir delas explorei as áreas da expressão motora, da matemática, da formação pessoal e social e das artes.

No recreio acompanhei as crianças juntamente com as auxiliares educativas, realizando jogos e brincadeiras livres tais como: jogo do tubarão, futebol, jogo do peixinho, entre outros.

Por forma de respeitar o anonimato das crianças e a confidencialidade dos dados, preferi tirar apenas fotografias das atividades realizadas. Na tabela seguinte, apresento as atividades propostas e as datas em que foram realizadas:

Tabela 2: Calendarização das atividades desenvolvidas

Atividades	Data
Atividade 1: Pintura de imagens alusivas à Páscoa	21 de março de 2024
Atividade 2: Caça aos ovos	22 de março de 2024
Atividade 3: Imitação dos movimentos dos bonecos	8 de abril de 2024
Atividade 4: Associação das peças do dominó aos números	10 e 12 de abril de 2024
Atividade 5: jogos das setas	11 de abril de 2024
Atividade 6: Jogo do dominó	22 de abril de 2024
Atividade 7: Desenho com linhas	2 de maio de 2024
Atividade 8: Elaboração de um desenho com formas geométricas	22 de maio de 2024
Atividade 9: Jogo da memória de frutas	11 e 12 de junho de 2024

5.2.1. Plano de Atividades

Neste ponto são descritas algumas das atividades que implementei e que constam no plano de estágio, previamente apresentado (apêndice 1).

Atividade 1- Comemoração da Páscoa: Pintura de desenhos alusivos à Páscoa

Descrição: Esta atividade foi realizada no dia 21 de março de 2024, na sequência da abordagem e explicação do significado da Páscoa e das suas tradições em contexto de sala de atividades. Após a explicação da atividade e a apresentação do material (folhas com os desenhos picotados de coelhos e ovos e potes com tintas de várias cores) propus às crianças que completassem os desenhos picotados nas folhas que lhes distribuí. Após a conclusão dos desenhos, as crianças coloriram-nos de acordo com as suas preferências e criatividade. No final, cinco crianças usaram as tintas sobrantes para pintar um desenho livre.



Figura 3- Pontes de tintas



Figura 4- Desenhos- pintura alusiva à páscoa



Figura 5- Desenhos livres- pintura alusiva à páscoa

Objetivos: Explorar o significado e os símbolos da Páscoa – reforço das aprendizagens sobre o significado da Páscoa e por respetivos símbolos; desenvolvimento da motricidade fina e a imaginação.

Reflexão:

Nesta atividade, comecei por apresentar às crianças três exemplares diferentes dos desenhos picotados. Seguidamente, dei a oportunidade às crianças para escolherem o desenho que queriam picotar e pintar. Um destes desenhos era mais difícil que os outros. A maior parte das crianças escolheu os mais fáceis (o ovo e o um dos coelhos), mas duas das crianças escolheram o mais difícil.

Ficaram atentos à minha explicação e por isso não houve dúvidas relativamente à realização da tarefa. No final as crianças gostaram e conseguiram fazer a atividade, o objetivo foi cumprido.

Com esta atividade, para além de explorar o significado e os símbolos da Páscoa, também se trabalhou a motricidade fina e a imaginação.

Atividade 2 - Comemoração da Páscoa: Caça aos ovos

Descrição: Esta atividade foi realizada no dia 22 de março. Comecei por esconder 20 ovos de chocolate no recreio da escola e coloquei um cesto no meio do campo.

Expliquei às crianças que havia ovos de chocolate escondidos no jardim e que tinham que os procurar e colocá-los no cesto. No final, depois de recolhidos todos os ovos, foram distribuídos pelas crianças de forma igualitária.



Figura 6- Cesta com os ovos de chocolate

Objetivos: Promoção da autonomia e confiança, o desenvolvimento da motricidade grossa e fina, da coordenação motora, da apropriação e do domínio do espaço físico e conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua prevenção.

Reflexão:

Num primeiro momento verifiquei que algumas crianças tinham dificuldade em encontrar os ovos e começaram a manifestar algum descontentamento. Depois de ter dado algum tempo para ver se ultrapassavam a situação de forma autónoma, decidi intervir e dar algumas pistas para que mais facilmente conseguissem encontrar alguns ovos.

Com estas duas atividades, para além de consolidar os conhecimentos acerca do significado, tradições e símbolos da Páscoa, também se deu a oportunidade às crianças de explorar o espaço exterior, no sentido de anteciparem os possíveis esconderijos e desafiar as suas destrezas motoras. As crianças gostaram da atividade proposta tendo-se mostrado motivados no seu decorrer, evidenciando destreza motora

Atividade 3: Imitação dos movimentos dos bonecos

Descrição: Esta atividade foi realizada no dia 8 de abril, no pátio exterior. Comecei por juntar as crianças em grande grupo e expliquei o objetivo da atividade, mostrando os vários cartões com bonecos a realizar diferentes movimentos que elas deviam imitar. Cada vez que eu apresentava um determinado cartão, cada criança devia imitar o movimento/posição corporal que o boneco representava.



Figura 7- Cartões com bonecos

Objetivos: Orientação espacial, equilíbrio, conhecimento e controle do próprio corpo, coordenação motora ampla e desenvolvimento da concentração.

Reflexão:

Com esta atividade lúdica pretende-se desenvolver as capacidades motoras e de expressão corporal, tais como o equilíbrio, coordenação do corpo e movimentos e a concentração. A maioria das crianças foi bem-sucedida na realização da tarefa, mostrou-se interessada e entusiasmada.

Atividade 4: Associação das peças do dominó aos números

Descrição: Esta atividade foi realizada nos dias 10 e 12 de abril. Num primeiro momento comecei por colocar as cartolinas com os algarismos e com as peças do dominó, no chão da sala. De seguida, formei 5 grupos, sendo que cada grupo era constituído por 4 crianças.



Figura 8- Folhas impressas de números e peças do dominó

Orientei cada grupo de crianças para se posicionarem em frente às cartolinas expostas no chão da sala.

Expliquei o objetivo da atividade, mas percebi que algumas crianças não estavam a compreendê-la. Para exemplificar melhor, chamei uma para junto de mim, e à medida que ia explicando, exemplificava, jogando com ela. O que se pretendia é que as crianças associassem a quantidade de bolinhas do dominó ao número/algarismo que representa essa quantidade. Após a explicação todos perceberam e deu-se início ao jogo. No decorrer do jogo, registei alguma confusão entre as crianças decorrente da falta de espaço e da realização conjunta por parte dos diferentes grupos. Conversei com as crianças sobre a possibilidade de voltar a realizar o jogo, num espaço mais amplo, e decidimos repetir o jogo no dia seguinte, no recreio, e com cada grupo, individualmente.

Objetivos: Identificar e reconhecer números, compreender a relação entre números e quantidades, desenvolvimento das habilidades de contagem, promover a socialização e cooperação entre os alunos durante as atividades.

Reflexão:

A realização desta atividade não foi bem conseguida. Foi implementada na sala de atividades e a falta de espaço gerou alguma confusão entre as crianças.

Após avaliação dos resultados, eu e as crianças decidimos realizar a atividade no espaço exterior e, em vez de estarem todos os grupos ao mesmo tempo, optei por a realizar com cada grupo individualmente. A mudança de estratégia resultou, as crianças compreenderam o objetivo e mostraram-se entusiasmadas durante a resolução da tarefa. Com esta atividade promoveu-se a concentração e o trabalho em equipa, o raciocínio numérico a partir da correspondência entre os numerais escritos e a quantidade, a contagem e a escrita de números.

Atividade 5: Jogo das setas

Descrição: Esta atividade foi realizada no dia 11 abril e foi realizada no exterior.

Num primeiro momento expliquei a atividade, começando por colocar, no chão, uma sequência de setas com direções diferentes que as crianças teriam que seguir. Uma das crianças escolhe uma das setas e a outra deve seguir a direção indicada pela seta escolhida. O jogo repete-se até que todas as crianças tenham participado.



Figura 9-Setas plastificadas e folhas de papel coloridas

Objetivos: Desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio, da lateralidade, da orientação espacial e da atenção.

Reflexão:

Realizei a atividade no pátio exterior dado ser o espaço mais adequado à tarefa. As crianças não mostraram dificuldades ao realizar o jogo, todos participaram e o objetivo foi cumprido.

Com esta atividade pretendi estimular a coordenação motora, o raciocínio espacial, a lateralidade, o equilíbrio e a percepção visual.

Atividade 6: Jogo do dominó

Descrição: Esta atividade foi realizada no dia 22 de abril em contexto de sala de atividades. Foi feita a partir de cartolinas e as folhas dos números e das peças de dominó foram impressas. Perguntei às crianças quem queria jogar ao dominó e as que queriam agruparam-se (grupos de 3 ou 4) para que ficassem à parte numa mesa a jogar. Quando havia uma troca dos grupos explicava as regras do jogo, que são as mesmas do dominó normal, para que ninguém tivesse dúvidas.



Figura 10- Peças de dominó

Objetivos: Desenvolver habilidades cognitivas, fomentar a aprendizagem de estratégias, estimular habilidades matemáticas, desenvolver a coordenação motora, promover a paciência e a persistência.

Reflexão: Esta atividade foi realizada em grupo e um dos grupos integrava uma criança do Paquistão que só compreendia quando falávamos a língua inglesa. Desde modo foi necessário explicar as regras do jogo em inglês por forma a que a criança entendesse. Com este jogo permiti que as crianças ficassem a conhecê-lo, pois a maioria delas não conheciam e também dar uma oportunidade para jogarem-no. Todos jogaram e o objetivo foi cumprido.

Atividade 7: Desenho com linhas

Descrição: Esta atividade foi realizada no dia 02 de maio. Enquanto algumas crianças faziam atividades com a Educadora, juntei, numa mesa, grupos de 3/4 crianças para realizarem a atividade proposta. Comecei por explicar o objetivo da tarefa que consistia em desenhar o que quisessem, mas usando as linhas na folha.

Para pintar o desenho tinham de utilizar o dedo indicador e, por isso, era necessário limpar o dedo ao papel, sempre que mudassem de cor.



Figura 11- Potes com tintas



Figura 12- Pintura e desenho com linhas

Objetivos:

Desenvolvimento da criatividade, imaginação e da coordenação.

Reflexão:

À medida que chamava cada grupo, explicava a atividade para que ficasse clara. Como algumas crianças tinham dúvidas sobre que desenho fazer, eu dava alguns exemplos para as incentivar. Todos os grupos fizeram os seus desenhos e mostraram-se entusiasmados com os resultados, no final cada criança guardou os seus desenhos.

Atividade 8: Elaboração de um desenho com formas geométricas

Esta atividade foi realizada no dia 22 de maio. Comecei por explicar a atividade para que não houvesse dúvidas.

Distribui a cada uma das crianças duas folhas com as formas geométricas desenhadas (uma com as formas pequenas e outra com as formas maiores) para recortarem. Após o recorte das formas geométricas, as crianças colocam as formas recortadas numa folha A3, previamente distribuída, de modo a construírem algo que gostassem. No final podiam também usar os lápis de cor para desenharem e pintarem.

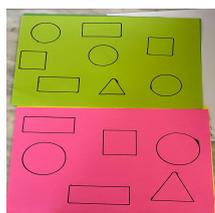


Figura 13- Folhas coloridas impressas com formas geométricas

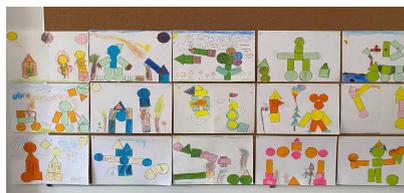


Figura 14- Desenho- formas geométricas

Objetivos:

Identificação/nomeação das formas geométricas, estimulação da motricidade fina a partir do recorte e da colagem, desenvolvimento da psicomotricidade, da criatividade e da concentração.

Reflexão:

Algumas crianças tiveram dificuldade em recortar as figuras em ambas as folhas. Foi necessário auxiliar aquelas que tinham mais dificuldades no recorte das formas geométricas para que pudessem avançar para a 2ª parte da atividade - colar as peças e desenhar.

Todos conseguiram acabar a atividade, e no final os trabalhos foram expostos no placard da sala. Com esta atividade, verifiquei que existiam dificuldades por parte das crianças no que concerne à lateralidade, mas essencialmente no que diz respeito à motricidade fina. Assim, o diálogo permanente entre todos os intervenientes durante a atividade, permitiu perceber que devemos ultrapassar essas dificuldades com novas atividades. No final todos participaram, conseguiram realizar a atividade, mostraram-se satisfeitos apesar das dificuldades e por isso o objetivo foi cumprido.

A finalidade desta atividade é estimular a motricidade fina a partir do recorte e da colagem, desenvolver a psicomotricidade, a criatividade, a concentração e identificação e nomeação das formas geométricas.

Atividade 9: Jogo da memória de frutas

Descrição: Esta atividade foi realizada nos dias 11 e 12 de junho.

Comecei por questionar as crianças quem é que queria jogar e juntei, numa mesa da sala, as crianças que responderam afirmativamente. De seguida expliquei as regras do jogo e recapitulei-as com as crianças para que não houvesse dúvidas. O jogo é constituído por 24 peças no total e cada uma tem o seu par. Começa com as peças todas viradas para baixo, o objetivo é encontrar os pares de cada figura, cada criança tinha de memorizar onde estava cada uma, quem encontrasse mais pares e tivesse recolhido todas as peças ganhava e o jogo terminava.



Figura 15- Jogo da memória

Objetivos: Estimulação e desenvolvimento da memória visual, da coordenação motora, da paciência e persistência, aprimoração da concentração e estimulação das habilidades cognitivas, da atenção e da observação.

Reflexão:

As crianças perceberam as regras do jogo e respeitaram-nas, gostaram muito do jogo por ser com um tema diferente daquilo que conheciam e por esse motivo quiseram repetir o jogo várias vezes. Esta atividade potencia o desenvolvimento da memorização, a capacidade de concentração e o raciocínio lógico.

5.2.2. Planos de Atividades realizados pela educadora

Atividade 1. Pôr a mesa para o almoço:

Esta tarefa começou no dia 26 de fevereiro até ao último dia de estágio.

Esta atividade consiste nas crianças limparem e colocarem a mesa a cada dia da semana, na sala de aula há um quadro de presenças que tem uma ordem com os nomes das crianças, quando a criança fizer as presenças é a mesma que limpa e põe a mesa no respetivo dia.

Objetivos: Desenvolver a responsabilidade, promover a autonomia, desenvolvimento das habilidades motoras, da disciplina e da rotina, inculcar hábitos de higiene, desenvolvimento da concentração e do foco.

Reflexão:

Esta atividade permitiu às crianças aprenderem uma tarefa doméstica importante, também como ter responsabilidade e trabalhando aspetos práticos que aprenderam na sala de aula, superando eventuais dúvidas que pudessem surgir.

Atividade 2: Uma Flor para Cargaleiro

Descrição: Esta atividade foi realizada no dia 11 de março, para responder a um convite feito pelo Museu Cargaleiro às Escolas do Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico, para assinalar o 97º aniversário do artista plástico e ceramista Manuel Cargaleiro. Os trabalhos finais seriam apresentados ao Mestre e iriam integrar uma exposição no Museu Cargaleiro, patente de 16 de março a 16 de abril.



Figura 16- Pétala da flor-turma do pré escolar



Figura 17 - Flor do Cargaleiro

Explicamos às crianças que o Museu Cargaleiro assinalava, no dia 16 de março, o 97.º aniversário do artista plástico e ceramista Manuel Cargaleiro. Para marcar esta data, o Museu convidou as crianças do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico da cidade de Castelo Branco, a criar uma flor intitulada “Uma flor para Cargaleiro” para celebrar mais um ano de vida do artista. Também foram informadas que as flores feitas pelas crianças iriam fazer parte de uma exposição no Museu.

Objetivos: Participação/representação da escola na exposição para assinalar a efeméride do artista, abordagem sobre o percurso de vida artístico e pessoal de um artista da região e falar sobre a existência do museu do artista na cidade. Como também promoveu-se o desenvolvimento da criatividade, da imaginação, da motricidade fina, estimulação dos seus sentimentos e das suas emoções.

Reflexão:

Esta atividade permitiu que cada criança participasse, com a sua expressão artística, na comemoração do aniversário do Mestre Cargaleiro e na exposição organizada pelo Museu Cargaleiro, situado na sua cidade. Para atingir este objetivo, as crianças puseram à prova a sua criatividade, imaginação, a motricidade fina, as suas emoções e os seus sentimentos.

Atividade 3: Comemoração do dia do pai

Descrição: Esta atividade foi realizada nos dias 18 e 19 de março. Para realizar esta atividade, a estagiária e a educadora pediram às crianças para trazerem de casa um frasco de vidro pequeno. Depois perguntamos às crianças o que é mais gostariam de fazer com o pai, mas que nunca o fizeram. Reunimos as respostas das crianças numa folha com o título “20 ideias para fazer com o meu papá “para imprimir e colar em cada frasco. Depois dos papeis cortados e colados e seleccionei 20 e para pôr dentro dos frascos. Antes de inserir os papeis nos frascos, as crianças fizeram um desenho sobre o Dia do Pai, no verso das folhas. As crianças levaram os frascos para entregarem aos respetivos pais. O objetivo era que os pais, ao retirassem o papel do frasco e dessem resposta aos pedidos feitos pelos filhos.



Figura 18- Prenda do dia do Pai



Figura 19- Desenho do dia do Pai

Objetivos: Desenvolvimento da criatividade, da imaginação, da coordenação motora fina, estimula a concentração, a precisão e a atenção e desenvolver habilidades de planeamento espacial.

Reflexão:

Nesta atividade foi essencialmente a educadora e eu que preparamos, as crianças apenas deram as ideias que gostavam de fazer. No final de mostrarmos o resultado as crianças ficaram entusiasmadas pois foi uma atividade diferente e á qual acharam muito divertida para fazerem com os pais, como também serve para simbolizar um dia importante.

Atividade 3: Ovo da Páscoa

Esta atividade foi realizada no dia 8 de março. Nesta atividade cada turma estava encarregue de decorar o seu ovo da Páscoa com desenhos ou imagens impressas. Quando nos foram entregues, as crianças começaram por escolher uma das imagens impressas, de outros ovos e coelhos, cada criança coloriu o seu desenho com as cores que quis. Depois das imagens pintadas colou-se no ovo principal, que foi devolvido para afixar no corredor da instituição, assim como os outros ovos das outras turmas.



Figura 20 - Ovo da Páscoa da turma do Pré escolar

Objetivos: Ensinar às crianças sobre as tradições e símbolos associados à Páscoa, desenvolvimento da criatividade, fomentação da concentração e da atenção

Reflexão:

Esta atividade foi realizada em conjunto com as outras turmas da instituição. No final todas as crianças ficaram satisfeitas com seu trabalho realizado e por terem participado.

Atividade 4: Comemoração do dia 25 de abril:

Esta atividade foi realizada no dia 9 de abril. Distribuímos folhas de papel A4 coloridas (vermelho) e recortamos em forma de quadrado. Após isso foi pedido às crianças que fizessem uma dobragem com auxílio, para fazerem a parte de cima do cravo e por fim colaram pauzinhos finos para fazer a parte do caule. A educadora pediu aos pais/encarregados de educação que fizessem, em casa, cravos, frases e cartões alusivos ao 25 de abril e que os trouxessem para a sala para, conjuntamente com os trabalhos das crianças, fazerem parte de uma exposição que a escola estava a organizar sobre o 25 de abril.



Figura 21- Dobragem-Cravos 25 de Abril

Objetivos: Desenvolvimento da consciência histórica, estimulação da criatividade, melhoramento da coordenação motora fina, aumento da autoestima e da confiança.

Reflexão:

Com esta atividade, possibilitamos que as crianças conhecessem um pouco da história da revolução em Portugal, como percebessem a importância deste dia e a homenagem que se prestou a um dia importante que mudou Portugal.

Atividade 5: Bandeira de Portugal:

Esta atividade foi realizada no dia 18 de abril.

Começou-se por falar na história do 25 de abril contando um pouco quem esteve na revolução como também o papel fundamental de algumas pessoas emblemáticas como a senhora que distribuiu cravos, Salgueiro Maia, um dos capitães e ainda o autor de uma das músicas que passou na rádio (“Depois do adeus”), Paulo de Carvalho. Em seguida houve uma audição do hino de Portugal e passou-se para outra atividade que era a construção da bandeira nacional. As crianças começaram por cortar cada imagem dos elementos da mesma (esfera armilar, os 7 castelos, as 5 quinas e a parte vermelha e verde).

Objetivos: Desenvolvimento da consciência cívica e nacional, da concentração e atenção aos detalhes, da coordenação motora fina e reforço e aprendizagem interdisciplinar.

Reflexão:

Nesta atividade, além da audição do hino nacional foi explicada a letra, e os alunos ficaram a saber sobre a bandeira do país, a sua importância e os seus símbolos representativos. Todos participaram e gostaram.

Atividade 6: Presente para o Dia da Mãe:

Esta atividade foi realizada nos dias 30 de abril, 2 e 3 de maio. Começamos por fazer com as crianças uma dobragem de um coração. Em seguida colaram numa folha para desenharem e pintarem, as crianças escolheram a cor da cartolina como também uma frase para juntar com a prenda, depois colou-se aos desenhos. Para o embrulho, as crianças desenharam numa folha A3 e para finalizar enrolou-se cada folha aos quadros e atou-se cada um com uma linha.



Figura 22- Prenda do dia da Mãe- parte da frente



Figura 23- Prenda do dia da Mãe- parte de trás

Objetivos: Estimulação da criatividade, da memória, da concentração, da participação, do desenvolvimento da autoestima e da socialização.

Reflexão:

Nesta atividade as crianças trabalharam artes manuais que era aquilo que mais gostavam e isso permitiu que tivessem mais força de vontade e dedicação durante toda a atividade.

Atividade 7: Construção do ninho:

Esta atividade foi feita nos dias 08 e 09 de maio.

Começamos por agrupar as crianças em grupos de 4 para uma mesa de cada vez. Como primeira fase da atividade, as crianças fizeram pintura com tintas e esponjas nos pratos de cartão bom como o recorte e pintura dos pássaros.



Figura 24- Ninhos

Quando todos terminaram passamos então para a segunda fase que foi a colagem de ramos pequenos no prato, aqui as crianças foram fazendo ao mesmo tempo, mas sempre com auxílio e supervisão.

Na terceira e última fase foi a colagem de bolas de algodão, para fazer os ovos.

Objetivos: Desenvolvimento da concentração, da criatividade, da autonomia e da coordenação motora fina.

Reflexão:

Nesta atividade, houve algumas crianças que precisaram de mais ajuda do que outras, a fazer a atividade com as várias fases. No final as crianças adoraram a atividade, todos participaram e o objetivo foi cumprido.

Atividade 8: Desenho com pedaços de papel:

Esta atividade foi feita no dia 31 de maio.

Iniciou-se a atividade contando a história “Como aprender a voar?”. Distribuíssse às crianças folhas brancas e vários papéis coloridos para rasgar, depois colaram pedaços de papel numa folha branca A4, de modo a fazerem um desenho com base na história que foi contada.

Reflexão:

Nesta atividade, a maior parte das crianças teve dificuldades em rasgar os papéis para fazer uma das partes da história, mas com auxílio conseguiram fazê-lo. Apesar que no início terem achado difícil, no final adoraram a atividade e cada um fez um desenho diferente, todos participaram e o objetivo foi cumprido.

Objetivos: Desenvolvimento da coordenação motora fina, da criatividade e da exploração.

Atividade 9: Recorte de linhas:

Esta atividade foi feita no dia 29 de maio.

Nesta atividade auxiliei a educadora ao desenhar nas folhas várias linhas. Começou-se por distribuir as folhas pelas crianças explicando o que iriam fazer para não haver dúvidas, depois de cortarem, distribuíram as tiras pela folha A3 e colaram de modo a fazerem um desenho.



Figura 25- Desenhos-recorte de linhas

Objetivos: Desenvolvimento da criatividade, da concentração, da psicomotricidade, visando melhorá-lo no processo cognitivo, viso-motor e nos sentidos (audição, visão e tato).

Reflexão:

Nesta atividade, tive de auxiliar algumas crianças no recorte e na colagem, pois era uma das maiores dificuldades que demonstravam. No final todas as crianças ficaram satisfeitas pois conseguiram fazer a atividade superando as suas dificuldades e por isso o objetivo foi cumprido.

Atividade 10: Dia de Santo António

Descrição: Esta atividade foi feita nos dias 13 e 14 de junho.

Nesta atividade, numa primeira fase começou-se por distribuir a cada uma das crianças folhas de papel com um desenho de sardinhas, para serem recortadas e colarem pedaços de panos em cada uma. Numa segunda fase, para aproveitar o resto das folhas com o desenho das sardinhas, foi pedido às crianças que fechassem os olhos e desenhassem em cima da figura, tendo de seguida colorido cada uma com as cores ao seu gosto.

Numa terceira fase pediu-se às crianças que desenhassem numa folha A4 branca a eles mesmos e aos vários objetos que há nas praias, tendo depois recortado cada um dos objetos e figuras dos desenhos de cada aluno.

No final, foram coladas as várias sardinhas fora da sala, num placard decorando o com várias cartolinas representando assim uma paisagem de uma praia.



Figura 26- Sardinhas em papel



Figura 27- Placard com desenhos e sardinhas de papel decoradas



Figura 28- Manjericos

Objetivos:

Desenvolvimento da coordenação motora fina, da criatividade, estímulo à percepção visual, criação da imaginação e da narrativa, desenvolvimento da autoconfiança, da paciência e da persistência.

Reflexão:

Nesta atividade, no início as crianças acharam difícil e a maior parte teve dificuldades ao recortar, durante toda a atividade houve auxílio da minha parte e da educadora. No final mostraram-se satisfeitos com o resultado porque superaram as suas dificuldades e conseguiram realizá-la, objetivo foi cumprido.

6. Reflexão Final

Foi-me proporcionado realizar o estágio na Escola EB1 Quinta da Granja do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, para compreender melhor a realidade educativa. Este estágio possibilitou-me observar e recolher informações sobre as práticas educativas, nomeadamente a gestão das rotinas, a organização do espaço e materiais, a qualidade das relações e as áreas de conteúdo, numa sala de crianças da educação pré-escolar, com idades compreendidas entre os 5 e os 6 anos de idade, sempre com a orientação da Educadora de Infância. A oportunidade de participar em toda esta dinâmica, umas vezes de forma direta outras de forma indireta, permitiu-me, ainda, analisar a realidade desta profissão, bem como da educação Pré-Escolar, o que me possibilitou a recolha de informação acerca do ambiente educativo e de como pode ser a minha prática profissional. Através desta experiência percebi as necessidades e capacidades das crianças, o que me fez refletir que os técnicos deverão definir as suas atividades recreativas de modo a que se adapte ao grupo de crianças e às suas necessidades. No que concerne ao espaço educativo, o meu estágio não se restringiu apenas à sala de atividades, pois considero importante o contexto exterior como motivador da aprendizagem. Assim, planeei, implementei e supervisionei atividades que foram implementadas em contexto de sala de atividades como em contexto exterior, foi o caso dos jogos “Caça aos ovos”, “Associação das peças do dominó aos números” e “Imitação dos movimentos dos bonecos”. Realizei, também, jogos livres, em que as crianças, quando estavam em contexto exterior, podiam correr, saltar, pontapear, agarrar, atirar a bola, jogo do tubarão e do peixinho. É de realçar, que estas atividades de jogo livre eram vistas, por parte das crianças, como atividades muito divertidas. Possibilitou-me também conhecer as crianças, a sua intencionalidade educativa e importância no desenvolvimento das crianças e nas atividades extracurriculares, como é o caso da expressão motora, expressão artística, Inglês e música. Ao longo do estágio, fui compreendendo qual a melhor conduta para realizar as atividades que me propus concretizar, tendo em conta a faixa etária deste grupo, as necessidades e as características específicas de cada um.

A organização de cada grupo, do espaço e do tempo, em contexto pré-escolar, são dimensões muito importantes para promover a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças.

Observei a postura tanto da educadora cooperante, como das crianças, o que me possibilitou realizar algumas atividades interessantes que proporcionaram o contacto das crianças com outras realidades. Relativamente ao grupo de crianças, tenho de salientar que o relacionamento entre mim e as crianças foi bastante positivo e empático, o que me possibilitou criar laços de afetos, de respeito e confiança mútua, e permitiu que as atividades corressesem de forma positiva.

No que respeita à gestão de grupo, a maioria das atividades planeadas foram realizadas em grande grupo. Apenas algumas atividades do domínio da expressão plástica e alguns jogos foram realizados em pequeno grupo. Em suma, procurei sempre promover momentos lúdicos que possibilitassem às crianças desenvolver a sua criatividade, o alargamento das relações sociais, vivenciar diversificadas e desafiantes no domínio físico-motor, da educação artística, da linguagem oral, da matemática, do conhecimento do mundo, etc. Sendo assim é possível constatar que a criança aprende brincando.

Montaigne afirma que:

“O Brincar deve ser considerado a atividade mais séria desempenhada pela criança.” Mais séria porque é no Brincar que a criança pode experimentar-se, conhecer-se, surpreender-se, descobrir-se.... É ali, naquele momento! Dá o litro, envolve-se, empenha-se e dá o melhor de si...pois nenhuma criança quer menos do que ser mestre na sua arte. A arte de saltar, pintar, cantar, dançar e tantas mais palavras que rimam com Brincar”.

<https://pin.com.pt/wp-content/uploads/2013/04/87.BRINCAR-DICAS-PARA-PAIS.pdf>

7. Conclusão

O estágio realizado foi uma experiência enriquecedora e marcante na minha formação enquanto futura técnica superior em recreação educativa. A oportunidade de trabalhar com as crianças que me foram confiadas, permitiu-me observar o seu desenvolvimento e contribuir para a sua aprendizagem. Foi também gratificante pois possibilitou-me colocar em prática os conhecimentos adquiridos na formação académica. Desenvolvi a capacidade de planear e organizar atividades lúdicas de forma criativa e motivadora, utilizando metodologias ativas e recursos diversificados. Avaliei a aprendizagem das crianças através da observação, da análise de trabalhos e da interação com os alunos.

Estabeleci relações positivas e de confiança com as crianças, criando um ambiente de aprendizagem seguro e acolhedor e colaborei com a educadora cooperante, trabalhando em conjunto para proporcionar experiências e oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento adequadas às necessidades das crianças. No que concerne ao trabalho realizado com as crianças, planeei, preparei e implementei atividades onde as crianças pudessem ter um papel dinâmico e expressassem os seus conhecimentos e competências e, ao mesmo tempo, preparar e organizar materiais pedagogicamente ricos e que promovam diferentes sensações e aprendizagens. Tentei sempre acompanhar individualmente as crianças, identificando as suas necessidades e dificuldades e implementando estratégias para as superar.

Gostaria de ressaltar a importância do apoio, orientação e disponibilidade da minha supervisora e educadora cooperante que me motivaram sempre para ir mais além. A receção acolhedora, apoio e compreensão da coordenadora e de todos os funcionários da instituição foram aspetos importantes na adaptação à Escola e ao grupo de crianças.

Acima de tudo, concluo que se deve fazer tudo com amor e sempre em prol das crianças, pois com elas aprendi muito e foram elas que fortaleceram o meu desejo em prosseguir os estudos.

8. Referências Bibliográficas

8.1. Bibliografia

Aguiar, J. S. (1998). *Jogos para o ensino de conceitos*. Campinas: Papirus Kichimoto (1993). (p.110)

Diário da República, 2.ª série, n.º 105 de 1 de junho de 2018.

Ferland, F. (2006). *Vamos brincar? Na infância e ao longo de toda a vida*. (1ª Edição). Lisboa: Climepsi Editores.

Lopes da Silva, I., Marques, L., Mata, L. e Rosa, M. (2016a). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: ME/DGE.

Ministério da Educação. (2016). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da educação.

Papalia, D. E. Olds, S. W., & Feldman, R. D. (2001). *O mundo da criança*. Lisboa: Editora McGraw Hill.

Resol. da AR n.º 20/90, de 12 de Setembro.

Tavares, J., Pereira, A., Allen Gomes, A. & Gomes, A. (2007). *Manual de Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem*. Porto: Porto Editora.

UNICEF (1988/1990). *Convenção Internacional dos Direitos da Criança*.

8.2 Webgrafia

- <https://animandoasc.wordpress.com/animacao-o-que-e/>
- https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/1847/1/Bruno%20Trindade_%20Projeto%20Final.pdf
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Anima%C3%A7%C3%A3o_sociocultural
- <https://educamundo.com.br/wp-content/uploads/elementor/thumbs/brincadeiras-2-qp434a0t8zei21qyxmqggpiqqe9h7w1msr8k173lp0.webp>
- <https://pin.com.pt/wp-content/uploads/2013/04/87.BRINCAR-DICAS-PARA-PAIS.pdf>
- <https://beatrizpereira.com/competencias-4-6-anos/>
- https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/a28ac-santos.-djenifer-sabrina-esquelce-dos.-a-importancia-das-atividades-recreativas-nas-aulas-...-lages.-unifacvest.-2016_2.-curso-de-educacao-fisica..pdf
- <https://iscweb.com.br/revista/2532>
- [Superior Profissional em Recreação Educativa para Crianças | Instituto Politécnico de Castelo Branco \(ipcb.pt\)](#)
- <https://www.esneca.pt/blog/fases-desenvolvimento-infantil-piaget/>
- https://www.unicef.pt/docs/pdf_publicacoes/convencao_direitos_crianca2004.pdf
- https://pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?tabela=leis&artigo_id=1894a0017&nid=1894&nversao=&tabela=leis
- https://dge.mec.pt/ocepe/sites/default/files/Orientacoes_Curriculares.pdf
- http://www.dge.mec.pt/ocepe/sites/default/files/Orientacoes_Curriculares.pdf
- [Curso Técnico Superior Profissional em Recreação Educativa para Crianças | Instituto Politécnico de Castelo Branco \(ipcb.pt\)](#)
- <http://aeal.edu.pt/portal/download/projeto-educativo-2019-2022/>

9. Anexos

Documentos utilizados:

- Projeto Educativo 2022-2025 do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano
- Referencial de cada escola / Orientações Curriculares
- Portfólio da disciplina Psicologia na Criança
- PPT da disciplina Oficina do movimento

10. Apêndices

Apêndice 1- Plano de atividades

População - alvo:	Área de Expressão Comunicação Domínio:	Objetivos:	Atividade:	Recursos:	Avaliação:	Calendarização:
Pré-escolar	Expressão físico-motor	<p>-Promover o equilíbrio, o controle do corpo e a orientação espacial.</p> <p>-Concentração</p>	<p>Imitação movimentos dos bonecos: São apresentadas às crianças imagens de bonecos a realizarem movimentos diferentes. As crianças são convidadas a observar cada uma das imagens e a imitar o movimento realizado pelo boneco.</p> <p><u>Link: (181) Pinterest</u></p>	<p>-Folhas de papel impressas com os vários bonecos -Cartolina -Cola -Tesoura</p>	<p>Conseguiram imitar cada um dos bonecos e todas as crianças participaram, o objetivo foi cumprido.</p>	<p>Atividade realizada no dia 08 de abril</p>
Pré-escolar	-Expressão física-motora	<p>- Estimular movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios lateralidade -A coordenação motora</p>	<p>Jogo dos arcos: Coloca-se uma fila de arcos no chão e em cada arco está desenhado um pé. O objetivo é passar pelos arcos, pisando a imagem de acordo com a posição em que os pés estão desenhados, por exemplo: (pé direito ou</p>	<p>-Folha impressa com o desenho dos pés -4 Arcos de cores diferentes -Caixa ou recipiente - bolas das 4 cores correspondendo aos arcos.</p>		<p><u>Nota:</u> Não realizei</p>

			<p>esquerdo ou então os dois pés virados para a direita), concluindo o percurso. À frente de cada fila, está colocada uma caixa com bolas coloridas (4 cores) e também onde estarão arcos com as mesmas cores das bolas. O objetivo é atirar cada bola para cada arco, fazendo corresponder cada bola à cor respectiva.</p>			
Pré-escolar	-Expressão motora	- Lateralidade - Atenção - Coordenação motora	<p>Jogo das setas: Serão colocadas várias folhas de papel no chão e à frente de cada uma das folhas estão setas a apontar para direções diferentes. Uma das crianças escolhe uma das setas e a outra criança terá de seguir o caminho indicado pela seta escolhida. O jogo repete-se até que todas as crianças possam ter participado.</p> <p><u>Link: (181) Pinterest</u></p>	-Folhas de papel -Setas em papel -Plastificador	Conseguiram seguir cada direção das setas, todos participaram e o objetivo foi cumprido.	-Atividade realizada no dia 11 de abril

Pré-escolar	-Expressão motora e aprendizagem em da matemática	-Equilíbrio espacial -Visualização espacial -Correspondência entre cores e formas geométricas -Analisar formas geométricas Desenvolver competências para distinguir figuras geométricas	-No chão da sala serão dispostas 3 filas com 15 figuras geométricas diferentes (5 de cada uma: quadrado, círculo e triângulo. À frente de cada fila estará uma mesa onde estão colocadas cartolinas recortadas com as formas das figuras. O jogo começa com uma das crianças a escolher uma das figuras (exemplo um círculo). Após a escolha, a criança é convidada a percorrer o trajeto correspondente à figura escolhida. No final do percurso terá de colocar a figura escolhida na mesa, mas no seu lugar respetivo. Refletir com as crianças as figuras geométricas.	-Folhas de papel colorido em forma de quadrado, triângulo e círculo - Plastificador	Refletir com a criança a cor direcionada à figura geométrica	Nota: Não realizei
-------------	---	---	--	--	--	------------------------------

Pré escolar	Subdomínio da Matemática	<p>-Aprendizagem dos números a partir de duas formas (número/algarismo e pintas desenhadas nas peças de dominó) quantidade)</p> <p>-Correspondência entre numerais escritos e quantidades</p>	<p>Associação das peças do dominó ao número:</p> <p>O jogo começa com a explicação do jogo e uma pequena demonstração. No chão da sala colocam-se duas filas de cartolinas, uma com números de 1 a 6 desenhados/escritos (um número em cada folha) e uma outra com as peças do dominó com os símbolos correspondentes a esses números, 1 a 6. Serão criados grupos de 4 crianças e uma das crianças de cada grupo posiciona-se em frente aos números e outra à frente das imagens das peças de dominó. Uma criança escolhe um dos números e a outra criança fará corresponder o número impresso na</p>	<p>Folhas impressas com os números</p> <p>Imagens de peças de dominós</p> <p>-Jogo de dominó</p>	<p>As crianças conseguiram relacionar o número (algarismo) à quantidade de pintas das peças de dominó que estavam desenhadas nas folhas. Na primeira tentativa tiveram dificuldade em compreender o que tinham que fazer, mas depois com a demonstração/exemplificação conseguiram e jogaram. Houve uma mudança de estratégia, a atividade foi realizada no exterior, com um grupo de cada vez. Todos participaram e o objetivo foi cumprido.</p>	Atividade realizada no dia 10 e 12 de abril
-------------	--------------------------	---	---	--	---	---

			<p>folha à peça de dominó. Ao meu sinal as crianças trocam de posição. No final do jogo irei apresentar o jogo de dominó e jogar com elas.</p> <p><u>Link: (181) Pinterest</u></p>			
Pré-escolar	-Subdomínio da matemática	<ul style="list-style-type: none"> -Correspondência das pintas nas peças de dominó -Organização do pensamento lógico -Cooperação, -Respeito mútuo -Criação de estratégias 	<p>Jogo do dominó: Comecei por chamar um pequeno grupo, distribuí as peças e em seguida expliquei as regras do jogo demonstrando com uma das crianças. Quando cada grupo acabasse chamava outro, enquanto que os outros estavam a jogar outra coisa, fazendo assim até ao final da aula.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Cartolinas -Cola -Tesoura -Folhas impressas com as imagens de cada peça 	Todos experimentaram por ser construído com um material diferente e gostaram, o objetivo foi cumprido.	Atividade realizada dia 22 de abril
Pré-escolar	-Subdomínio da matemática e da expressão plástica	<ul style="list-style-type: none"> -Identificação das formas geométricas Desenvolver a coordenação motora fina a partir do recorte e colagem 	<p>Elaboração de um desenho com formas geométricas: Comecei por explicar a atividade. Distribuí as folhas com as formas geométricas a</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Folhas coloridas com as formas geométricas (1 com as formas maiores e outra com as formas pequenas) 	Alguns tiveram alguma dificuldade mas apesar disso no final conseguiram, participaram todos e o	Atividade realizada no dia 22 de maio

		<p>Desenvolvimento da psicomotricidade e cognição</p> <p>Estimulação da criatividade e concentração</p>	<p>cada um para começarem a recortar e quando acabassem ponham as peças dentro da mica.</p> <p>Após cortarem as duas folhas com as formas geométricas, coloquei à frente de cada um uma folha maior (A3) onde iriam distribuir as peças criando desenhos com as formas, depois disso colaram as peças e com os lápis de cor coloriam mais a folha, desenhando e pintando.</p>	<p>Tesouras Micas Cola Folha A3 branca</p>	<p>objetivo foi cumprido</p>	
Pré-escolar	Formação pessoal e social	<p>- Estimula a memória, a concentração</p> <p>-A concretização de regras do jogo</p> <p>-Competição</p>	<p>Jogo da memória de frutas:</p> <p>Comecei por questionar as crianças quem é que queria jogar, os que queriam juntei-os numa mesa e expliquei as regras do jogo. O objetivo do jogo era encontrar os pares de cada figura, memorizando onde estava</p>	<p>-Cartolina -Imagens das frutas -Tesoura -Cola</p>	<p>Ficaram todos satisfeitos e felizes pelo jogo e por isso quiseram todos jogar e participaram, o objetivo foi concluído.</p>	<p>Atividade realizada nos dias 11 e 12 de junho</p>

			<p>cada uma, uma vez que estavam todas viradas para baixo. Quem encontrasse mais pares e tivesse recolhido todas as peças o jogo terminava.</p>			
Pré-escolar	-Subdomínio da Música	<p>- Estimular o sentido rítmico - Promover a expressão corporal</p> <p>Produzir diferentes sons com o corpo - reprodução</p> <p>- Promover lateralidade (saber distinguir a direita da esquerda)</p>	<p>Ao som de uma música as crianças serão convidadas a dançar, primeiro espontaneamente e depois, com a mesma música, fazem uma dança orientada (coreografia) de acordo com uma sequência de gestos exemplificados previamente.</p> <p>Exemplo: (palmas com as duas mãos, pé direito ou pé esquerdo e mão direita ou esquerda bate na perna)</p>	Computador		Nota: Não realizei
Pré-escolar	Formação pessoal e social	<p>-Criatividade - Imaginação -Desenvolvimento da coordenação</p>	<p>Desenho com linhas: Dividi a turma em grupos de 4 / 3 para uma mesa onde apresentei a cada um uma folha com as</p>	<p>-Folha de papel com as várias linhas -Potes Tintas (azul, rosa, verde e amarelo)</p>	<p>Conseguiram executar o desenho a partir das linhas. Todos participaram e o</p>	<p>Atividade realizada no dia 2 de maio</p>

			várias linhas, o objetivo era desenhar de maneira livre a partir das linhas, usando-as para cada desenho. Depois para pintar, coloquei 4 potes com tinta e teriam de usar o dedo indicador para desenhar, na troca de cores limpavam o dedo.		objetivo foi cumprido.	
Pré-escolar	Formação pessoal e social	- Construção da identidade	É colocada uma cartolina com figuras de um menino e de uma menina e numa caixa estão várias peças de roupa. Pretende-se que as crianças selecionem as peças de roupa que pretendem colocar em cada uma das figuras. No final questiono cada uma das crianças sobre as suas escolhas e registo as suas justificações.	-Cartolina -Plastificad or -Papel Eva -Imagens do corpo do menino e da menina -Partes da roupa		Nota: Não realizei
Pré-escolar	Formação pessoal e social	-Comemorar e valorizar épocas festivas: Saber o significado da Páscoa	Pintura de imagens alusivas à Páscoa: São apresentadas folhas com	-Desenhos do ovo e dos coelhos -Tintas -Potes -Cotonetes	Escolheram o desenho mais fácil devido à dificuldade de alguns.	Atividade realizada no dia 21 de março

		- promover a criatividade	<p>pontos indicadores, que, ao serem unidos, dão origem à imagem de um coelho e de um ovo. O primeiro objetivo é unir os pontos e completar os desenhos. Depois, o objetivo é colorir as figuras do coelho e do ovo, como preferirem, utilizando as tintas disponibilizadas e os cotonetes para pintar.</p> <p><u>Link: (181) Pinterest</u></p>	- Lápis de carvão	<p>As cores tinham de rodar porque todos eles queriam todas as cores. Todos eles fizeram atividade e o objetivo foi cumprido.</p>	
Pré-escolar	Formação pessoal e social	<p>Valorizar e comemorar épocas festivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Cooperação -Busca e exploração -Competências motoras 	<p>Caça aos ovos: Comecei por esconder 20 ovos de chocolate no jardim da escola e em seguida direionei as crianças para o jardim. Informei as crianças que havia ovos da Páscoa escondidos no jardim e que o objetivo do jogo era encontrar o maior número de ovos, colocando-os na cesta que estava</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Ovos de chocolate -Cesta 	<p>Todas as crianças gostaram da atividade, embora algumas delas não tenham encontrado os ovos, mas mesmo assim não desistiram. Encontraram todos os ovos e o objetivo foi atingido.</p>	<p>Atividade realizada no dia 22 de março</p>

			no centro do jardim.			
--	--	--	-------------------------	--	--	--